

Disciplina:	MEN 7017	Semestre:	2022/1	Turma:	08327
Nome da disciplina:	Estágio Supervisionado de História I				
Professor:	Sandor Fernando Bringmann				
Monitores/estagiários:					
Horário:	18:30 – 22:00	Local:			
Horários de atendimento do professor:	14:00 a 18:00 - Quartas-feiras				
Local de atendimento:	Sala 301, 3º Andar Bloco D - CED				
Email do professor:	sandor.bringmann@ufsc.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:	Moodle UFSC				
Ementa:	Teoria e prática do ensino de História. Cotidiano e cultura escolar. Projeto de ensino. Planos de atividade. Materiais didáticos.				
Objetivos:	<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a inserção do estagiário no núcleo de Educação de Jovens e Adultos no município de Florianópolis/SC, fornecendo aportes teóricos e metodológicos para que investigue a cultura escolar, os saberes docentes sobre o conhecimento histórico escolar e planeje sua prática docente elaborando um Projeto de Ensino, Planos de Oficinas para a regência em 2022.2 e produção escrita sobre a experiência do estágio. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias de leitura de textos para reflexão em torno dos seguintes eixos: ensino de história e educação de jovens e adultos, educação de jovens e adultos em Florianópolis/SC, educar por pesquisas, docência e pesquisa, cultura escolar e saberes docentes. • Fornecer meios para conhecer, identificar singularidades, investigar, registrar e problematizar o cotidiano escolar do núcleo de Educação de Jovens e Adultos no qual irá realizar o estágio. • Delinear as configurações da prática pedagógica e identificar as características da História ensinada na EJA de Florianópolis. • Favorecer a elaboração de um Projeto de Ensino, Planos de Oficinas e materiais didáticos, num processo contínuo de discussão, orientação e avaliação que envolve estagiários, orientador e professores/as do núcleo de EJA no qual irá realizar o estágio. • Propiciar o exercício da docência por meio de orientações aos estudantes da EJA em suas pesquisas, bem como na participação das demais atividades do núcleo. • Oportunizar a produção escrita sobre a experiência do estágio ao longo do semestre (Diários). 				
Metodologia:	<p>As aulas da disciplina ocorrerão por meio das seguintes modalidades:</p> <p>(a) Encontros presenciais na UFSC (aula expositiva, discussão de textos em forma de seminários, organização de todo o processo que envolve o estágio, orientações gerais e por duplas, oficinas, partilha de experiência, avaliação e (re)planejamento).</p> <p>(b) No núcleo de Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis/SC (reuniões e investigação no campo de estágio de acordo com as orientações e roteiros, envolvendo observação, registro constante e participação no desenvolvimento das pesquisas dos/as estudantes e demais atividades do núcleo).</p>				

(c) A distância (sempre que necessário com vistas a agilizar o processo de (re)planejamento de cada dupla).

Conteúdo programático com cronograma:

Abril

1. Apresentação do Plano de Ensino e divisão da turma em duplas.
2. Legislação sobre estágio curricular supervisionado.
3. Organização e distribuição da bibliografia básica para as aulas.
4. Orientação e Preenchimento do SIARE (Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios), obrigatório.
5. Reflexões sobre princípios e fundamentos da EJA no contexto educacional brasileiro
6. Leituras sobre a proposta curricular da EJA da rede municipal de ensino de Florianópolis: a pesquisa como princípio formativo.

Maiο

7. Documentos a respeito da EJA Florianópolis/SC (análise da proposta, influências e características)
8. Inserção no campo de estágio envolvendo: apresentação dos estagiários, observação, registro e participação em todas as atividades escolares e leituras. (28/03)
9. Explanação sobre as produções escritas e práticas a respeito do Estágio
10. Continuidade da atuação no campo de estágio, envolvendo: observação, registro e participação em todas as atividades escolares e leituras inclusive com orientações.
11. Orientação para a elaboração do Projeto de Ensino e Planos de Oficina

Junho

12. A Cultura Escolar e o Cotidiano da Escola: investigação sobre sujeitos, práticas e formas de organização escolar na EJA.
13. A Cultura Escolar e o Cotidiano da sala de aula: observação de experiências pedagógicas na EJA.
14. Itinerários da EJA em Florianópolis: sujeitos, histórias e memórias.
15. O ensino de história na EJA.
16. Continuidade da atuação no campo de estágio, envolvendo observação, registro e participação em todas as atividades escolares e leituras inclusive com orientações.
17. Elaboração do Projeto de ensino e Planos de Oficina.

Julho

18. *Entrega da primeira versão dos projetos de ensino e planos de oficinas (04/07).*
19. Investigação no campo de estágio envolvendo: observação, registro e participação em todas as atividades escolares, leituras, preparação e **(re)elaboração** do Projeto de Ensino/Planos de Oficinas (01 a 30 de junho)
20. **OBS. 16 de Junho (Corpus Christi) Quinta-feira (Dia não letivo).**
21. *Entrega da versão final dos projetos de ensino e planos de oficina (25/07).*
22. Finalização do estágio nos núcleos e avaliação final (e semana de recuperação) (28/07 a 03/08).

Agosto

23. **03 de Agosto (término do primeiro semestre letivo)**

Avaliação:

A avaliação será processual e contínua, englobando todas as atividades realizadas em sala de aula e no campo de estágio, a saber:

1. Participação em sala de aula (leituras, debates, socialização das experiências)
2. Participação no núcleo de estágio (observação, acompanhamento das pesquisas)
3. Produção escrita sobre a experiência do estágio (Projetos de Ensino e Planos de Oficinas)

Recuperação:

Os/as alunos/as que não atingirem a nota mínima, necessária para aprovação, será aplicada uma prova com base em todos os textos da disciplina.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia Básica:

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Org.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. 2 ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2009.
- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. *Ensino de história*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- CANDAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.
- MIRANDA, Sônia Regina. *Sob o signo da memória: cultura escolar, saberes docentes e história ensinada*. São Paulo: Editora da UNESP; Juiz de Fora: EDUFJF, 2007.
- OTTO, Clarícia. Ensinar história: experiência e sentido. In: SEARA, Izabel Christine et al. (Org.). *Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008, p. 25-39.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2009.

Outras fontes:

- Documentos oficiais relativos à Educação de Jovens e Adultos no município de Florianópolis/SC.
- Resolução 061/CEPE/96 – Normas de Prática de Ensino e Estágio.

Observação: Outras obras poderão indicadas como básicas, de acordo com a temática dos Projetos de ensino e Planos de Oficina dos/as estagiários/as.

Bibliografia complementar

- ANDRÉ, Marli. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12 ed. Campinas: Papirus, 2011.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997, p. 28-41.
- BODGAN, R. & BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em Educação. Porto, Porto Editora s/d. p. 109-133.
- CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo: Editora da UPF, 2008.
- CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A apropriação e construção do saber docente e a prática cotidiana. *Caderno de Pesquisa*. São Paulo, n. 95, no. 1995, p. 5-12.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Reinventar a escola*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciaturas. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n. 2, 1990, p. 177-229.
- DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. São Paulo: Campinas, 1997.
- FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática do ensino de história*. Campinas: Papirus, 2003.
- FORQUIN Jean-Claude. *Escola e cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- GABRIEL, Carmen Teresa. O conceito de história-ensinada: entre a razão pedagógica e a razão histórica. Reflexões sobre a natureza epistemológica do saber histórico escolar. In CANDAUI, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 238-259.
- GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998.
- GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario e PEREIRA, Elisabete (orgs.). *Cartografias do trabalho docente: professora(a)-pesquisador(a)*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- JARDILINO, José Rubens Lima; ARAÚJO, Regina Magna Bonifácio de. *Educação de Jovens e Adultos: sujeitos, saberes e práticas*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2014 (Coleção Docência em Formação: Educação de Jovens e Adultos).
- LÜDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo; EPU, 1986. p. 25-44.
- LÜDKE, Menga. (coord.). *O professor e a pesquisa*. 7 ed. Campinas: Papirus, 2009.
- MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. CANDAUI, Vera (Org.). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 129-147.
- MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad, X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria; MAGALHÃES, Marcelo de Souza; GASPERELLO, Arlette (Org.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X; FPERJ, 2007.
- OLIVEIRA, Gilvan. (Org). *Interesse, pesquisa e ensino: uma equação Para a educação escolar no Brasil*. A experiência da educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Florianópolis. Florianópolis: IPOL, 2004
- PAIM, Elison Antonio. *Memórias e Experiências do Fazer-se Professor(a)*. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.
- PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (Org.). *O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?* São Paulo: Cortez, 1997.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. FLORIANÓPOLIS, SC. *Traduzindo em ações: das diretrizes a uma proposta curricular. Jovens e adultos*. Florianópolis, 1996.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2004.
- SILVA, Cristiani, B. e TORNQUIST, Carmem Susana (Org). *Histórias e trajetórias de jovens e adultos em busca de escolarização*. Florianópolis, UDESC, 2009.
- SILVA, Marcos e FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.
- SOARES, Leôncio J.G. *Educação de jovens e adultos: diretrizes curriculares nacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SOUZA, Rosa de Fátima. *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a*

pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRINDADE, Vitor et. al. Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional. Campo Grande, Ed. UFMS, 2001.

Observação: a bibliografia poderá ser complementada ao longo da abordagem do conteúdo programático.

Anexos/itens específicos: